

O dia em que Lula sofreu para virar ministro



A nomeação do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** para a chefia da Casa Civil da Presidência sofreu ontem seu primeiro revés e está ameaçada pela Justiça de não se concretizar. O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, anunciou que decidirá hoje sobre a maior parte das ações que ingressaram na Corte questionando a entrada de Lula na Esplanada. Quase todas elas encampam a tese de que ele usará o cargo para se blindar do juiz Sérgio Moro, da Operação Lava Jato. Pela manhã, o juiz Itagiba Catta Preta Neto, do Distrito Federal, determinou a suspensão da posse, mas a liminar dele foi derrubada à noite. Também ontem, a juíza Regina Coeli Formisano, do Rio de Janeiro, deferiu liminar pedida em ação popular proibindo Lula de assumir o cargo. Na cerimônia de posse, a presidente **Dilma Rousseff** negou que tivesse nomeado o ex-presidente para conferir a ele a prerrogativa de ser investigado pela Procuradoria-Geral da República e julgado pelo Supremo Tribunal Federal. A reação nas ruas à nomeação do petista continuou ontem. O maior protesto ocorreu na Avenida Paulista, em São Paulo, que completa 36 horas fechada na manhã de hoje.

Aliado de Cunha é relator de ação do impeachment

A Câmara dos Deputados iniciou ontem o processo de impeachment de Dilma Rousseff. Um grupo de 65 parlamentares forma a comissão processante, presidida pelo líder do PSD, Rogério Rosso (DF). O líder do PTB, Jovair Arantes (GO), será o relator da ação. Ambos são aliados do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Levantamento do jornal O Estado de S.Paulo indica que ao menos 35 deputados escolhidos são favoráveis à perda do mandato. A oposição incluiu no pedido de impeachment a delação premiada do senador Delcídio Amaral (sem partido-MS).

Decano do Supremo fala em 'insulto' e 'arrogância'

Em pronunciamento no Supremo Tribunal Federal, ontem, o ministro Celso de Mello, o mais antigo da casa, condenou a afirmação do ex-presidente Lula, em gravação de conversa telefônica com a presidente Dilma, de que "nós temos uma Suprema Corte totalmente acovardada". Mello acusou o ex-presidente de ofender a dignidade do Poder Judiciário. Para o ministro, "o insulto traduz reação torpe e indigna, típica de mentes autocráticas e arrogantes".

AGENDA

● **Dilma na Bahia**

A presidente Dilma Rousseff entrega unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida em Feira de Santana (BA).

● **Ato pela democracia**

A Frente Brasil Popular, formada por movimentos sociais, realiza em todas as capitais o Ato Nacional em Defesa da Democracia, pelos Direitos Sociais e Contra o Golpe. Em São Paulo, a concentração ocorre no vão do Masp, na Avenida Paulista, às 17h.

● **Arrecadação em fevereiro**

A Receita Federal divulga o resultado da arrecadação de tributos federais e contribuições previdenciárias do mês de fevereiro.

● **Seminário da FGV**

A Fundação Getúlio Vargas realiza, no Rio, o seminário Política Monetária no Brasil, com participação dos economistas Affonso Celso Pastore, Sergio Werlang, Afonso Bevilacqua e Mário Mesquita, entre outros.

● **Confiança nos EUA**

A Universidade de Michigan revela, às 11h (de Brasília), o Índice de Sentimento do Consumidor de março. Além disso, três presidentes de regionais do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) fazem discursos.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

O dia em que o ex-presidente sofreu para virar ministro

Folha de S.Paulo (SP)

Reações em série ampliam isolamento de Dilma e Lula

Valor Econômico (SP)

Justiça decidirá futuro de Lula no ministério

O Globo (RJ)

Judiciário repudia ofensas e suspende manobra de Lula

Zero Hora (RS)

Aliado de Cunha será relator de processo contra Dilma

Gazeta do Povo (PR)

Ministro sem poder

Jornal do Commercio (PE)

Ação e reação

Diário Catarinense (SC)

Pressão catarinense

The New York Times (EUA)

Juiz visita Capitólio enquanto Partido Republicano reforça posição contra votação

The Wall Street Journal (EUA)

Indicação de ex-presidente mergulha Brasil em crise

Financial Times (RU)

ICE reorganiza mercado da Libor, afetado por escândalo

El País (ESP)

Errejón prepara contra-ataque para controlar Podemos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Com crise, bancos de investimento apostam em 'socorro' a empresas

Com a crise que atingiu as empresas e reduziu drasticamente a atividade do mercado de capitais, os bancos de investimentos passaram a ampliar o foco de seus serviços para compensar a queda de receitas, oferecendo soluções para adequarem empresas ao ambiente turbulento. Com isso, fusões e aquisições, remodelagem de companhias e reestruturação de dívidas ganham cada vez mais espaço. A receita com comissões de assessoria em atividades como emissões de ações e de dívida caiu 40% no ano passado, para US\$ 459 milhões, segundo dados da consultoria Dealogic. Em 2015, o Brasil registrou apenas uma abertura de capital, a da Par Corretora.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Política monetária terá nova ferramenta

O jornal Valor Econômico revela que o governo federal vai enviar ao Congresso, na segunda-feira, um projeto de lei para a criação das reservas monetárias remuneradas. Ao lado das chamadas operações compromissadas, as novas reservas poderão utilizadas como instrumento de política monetária. O objetivo é que o estoque das compromissadas, atualmente em R\$ 1 trilhão, seja reduzido gradualmente, o que terá impacto positivo na dívida bruta. O mesmo projeto vai prever o refinanciamento da dívida dos Estados.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,90%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/março	0,43%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./março	0,94%
● TR pré (16/03)	0,1924%
● TBF (16/03)	1,1542%
● Ibovespa (17/03)	6,60%; vol. R\$ 12,821 bi
● Poupança Nova (18/03)	0,6689%
● CDB pré 32 dias (17/03)	0,13628/0,13714
● CDB pré 60 dias (17/03)	0,13629/0,13711
● CDI acumulado mês (17/03)	0,63%
● CDI anualizado (17/03)	14,13%
● Dólar Comercial (17/03)	R\$ 3,6461/R\$ 3,6473
● Dólar Turismo (17/03)	R\$ 3,5730/R\$ 3,7970
● Euro Turismo (17/03)	R\$ 4,0530/R\$ 4,2970
● Dólar Papel SP (17/03)	R\$ 3,7433/R\$ 3,8433

FONTE: AE DADOS

Bolsa sobe 6,60%, maior alta diária em sete anos

A forte turbulência política que atinge o Brasil levou a Bovespa a registrar ontem sua maior alta em um dia desde 2 de janeiro de 2009. O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa paulista, subiu 6,60%, fechando aos 50.913 pontos. O patamar de 50 mil pontos não era atingido desde agosto do ano passado. O cenário confuso, com forte influência da revelação, na quarta-feira, dos grampos envolvendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também provocou a valorização do real frente ao dólar. A moeda americana fechou em queda de 2,55%, cotada a R\$ 3,6473. Foi o maior recuo para o dólar em um único dia em quase um ano, desde 23 de março de 2015. Na Bolsa, o movimento foi bastante intenso, com os negócios girando um total de R\$ 12,78 bilhões - o dobro da média diária de março do ano passado. Somente quatro dos 61 papéis encerraram o pregão com desvalorização, todos eles ligados a empresas exportadoras - Suzano, Klabin, Fibria e Embraer -, por causa da queda do dólar.

Meirelles defende manter reservas e fazer reformas

O ex-presidente do BC **Henrique Meirelles**, cercado por rumores de eventual volta ao governo, defendeu ontem a preservação das reservas internacionais, o ajuste fiscal e a realização de reformas, sem as quais considera que o Brasil crescerá muito pouco na próxima década. Segundo ele, o País pode encerrar 2016 com uma queda de até 4% no PIB, atingindo a maior recessão da história, após o resultado negativo no ano passado, de 3,8%. "Reservas são muito importantes e é muito positivo que o Brasil tenha acumulado essas reservas, que são um colchão de liquidez", disse.



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO CONTEÚDO

Impeachment se torna o 'cenário-base' para analistas

A previsão de parte dos analistas para a economia já considera o impeachment da presidente Dilma Rousseff como o cenário mais provável. Ontem, a consultoria americana Eurasia elevou de 65% para 75% a possibilidade de Dilma não terminar seu mandato. Na visão dos analistas da empresa, a votação do impeachment no Congresso Nacional deve ocorrer em maio. A consultoria estima que Dilma tem hoje entre 85 e 90 deputados de esquerda que vão votar contra o impeachment, dos 513 votos da Casa.

MERCADO FINANCEIRO

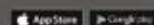
Investidores elevam apostas na queda da presidente

A divulgação das conversas telefônicas do ex-presidente Lula com a presidente Dilma Rousseff, na noite de quarta-feira, abriu espaço para as fortes perdas do dólar ante o real ontem. E nem mesmo o anúncio do Banco Central durante a tarde, de que iria reduzir a reposição dos swaps cambiais, foi capaz de mudar a tendência. Nas mesas de operação se sobrepôs a leitura de que o impeachment da presidente está a caminho. O dólar à vista fechou em baixa de 2,55%, aos R\$ 3,6473, o maior recuo para a moeda americana desde 23 de março de 2015. No mercado futuro, o dólar para abril cedeu 3,19%, aos R\$ 3,6370. No exterior, os fundos de índices do Brasil subiram 27% e os ADRs da Petrobras ganharam 13%, refletindo a euforia dos investidores. O Ibovespa fechou com a maior valorização diária em mais de sete anos, ao subir 6,60%, aos 50.913,79 pontos. Os papéis da Petrobras (ON) dispararam 8,75% e os PN subiram 12,03%. Em Nova York, o preço do barril do petróleo deu um salto e fechou pela primeira vez no ano acima do nível de US\$ 40, enquanto em Londres a commodity encerrou no maior valor desde dezembro. Dow Jones subiu 0,90%, S&P 500 teve alta de 0,66% e Nasdaq avançou 0,23%. O cenário político também foi determinante para o ajuste de baixa das taxas de juros negociadas no mercado futuro brasileiro.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

PF apreende documento de sítio na casa de Lula

A Polícia Federal (PF) encontrou na casa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em São Bernardo do Campo (SP), minuta de contrato de compra e venda do sítio Santa Bárbara, em Atibaia (SP), ao preço de R\$ 800 mil. O documento, que não está assinado, foi apreendido no dia 4 de março durante a Operação Aletheia, desdobramento da Lava Jato que conduziu Lula coercitivamente para depor. O sítio é o ponto crucial da investigação. A força-tarefa suspeita que Lula é o verdadeiro dono do imóvel, mas a defesa do petista nega. Oficialmente, a propriedade pertence aos empresários Fernando Bittar e Jonas Suassuna, ambos sócios de um dos filhos de Lula. Os advogados do ex-presidente alegam que os empresários compraram a propriedade para lhe oferecer como uma área de descanso. Lula afirma que soube do sítio apenas no dia 15 de janeiro de 2011. Pela minuta, o imóvel seria adquirido em julho de 2012. Segundo o documento, Lula pagaria R\$ 200 mil no ato e R\$ 600 mil em três prestações.

Ex-presidente se defende em carta ao Supremo

O ex-presidente Lula divulgou carta na qual se defende das críticas que recebeu de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por causa de declarações que fez em conversas telefônicas interceptadas pela Justiça Federal que vieram a público. "Nos oito anos em que exerci a Presidência da República, por decisão soberana do povo (...), tive oportunidade de demonstrar apreço e respeito pelo Judiciário. Não o fiz apenas por palavras, mas mantendo uma relação cotidiana de respeito, diálogo e cooperação; na prática, que é o critério mais justo da verdade", diz Lula no documento. "Creio também nos critérios da impessoalidade, imparcialidade e equilíbrio que norteiam os magistrados incumbidos desta nobre missão."

Após divulgação de áudio, PMDB antecipa convenção



DIVULGAÇÃO

O agravamento da crise pela qual passa o governo Dilma Rousseff levou o PMDB, partido presidido pelo vice-presidente **Michel Temer**, a antecipar a convenção que deverá levar ao rompimento com a gestão da petista para o fim do mês. O encontro será realizado no dia 29, cerca de duas semanas antes do previsto. Num sinal de desconfiança, a cúpula peemedebista decidiu não comparecer ontem à posse de Lula como ministro da Casa Civil após a divulgação dos áudios dos grampos do ex-presidente.

Janot diz que não haverá 'blindagem'

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, afirmou ontem que o Ministério Público não agirá para "blindar" Lula, nomeado ontem ministro da Casa Civil. Questionado se o foro privilegiado impediria investigações contra o ex-presidente, Janot confirmou que não. "Ser ministro não blindará ninguém. Vou pegar os processos que estão em Curitiba, trazer para o Supremo e dar continuidade", afirmou o procurador-geral, durante evento em Berna, na Suíça. Janot declarou confiar no papel do Supremo Tribunal Federal, instância que investiga políticos com foro privilegiado. "O Supremo já deu mostras de que também tem uma atuação republicana. No julgamento da ação penal 470 (mensalão), quem pensava dessa maneira, deixou de pensar", ressaltou.

Governo faz ofensiva contra Moro

O governo iniciou ontem uma ofensiva com questionamentos sobre a ação do juiz federal Sérgio Moro, que tornou públicos anteontem os áudios do ex-presidente Lula em conversa com a presidente Dilma. A iniciativa começou com a própria presidente durante a cerimônia de posse de Lula. Em um claro recado a Moro, responsável pelas investigações da Operação Lava Jato na Justiça Federal em Curitiba, a petista criticou a divulgação de diálogos entre eles. Depois da posse, ministros também atacaram Moro. O novo ministro da Justiça, Eugênio Aragão, sugeriu que o juiz cometeu crime. O advogado geral da União, José Eduardo Cardozo, disse que o sigilo de Dilma é questão de "segurança nacional".

INTERNACIONAL

Indígenas e sindicalistas fazem protesto contra Rafael Correa

Grupos indígenas e sindicais saíram às ruas do Equador ontem para protestar contra o governo do presidente Rafael Correa. O mandatário pediu que, em virtude do luto oficial pelo acidente aéreo que matou 22 militares na terça-feira, o protesto não ocorresse em frente ao Palácio de Carondelet, a sede do Executivo. "Continuamos na rua contra esse governo neoliberal que ataca os direitos dos indígenas, dos trabalhadores e do povo equatoriano", disse Nelson Erazo, dirigente da Frente Unitária de Trabalhadores (FUT), uma das organizadoras do protesto.

UE e Turquia tentam acordo para fechar rota de imigração

Líderes políticos da União Europeia (UE) e da Turquia devem anunciar hoje a estratégia a ser adotada para acabar com a "rota dos Bálcãs", o caminho por onde mais de um milhão de refugiados e imigrantes chegaram ao continente em 2015. A proposta de acordo em discussão desde ontem, em Bruxelas, prevê o repasse de 3 bilhões de euros adicionais ao governo turco e um programa de troca de imigrantes "econômicos" já em solo europeu por refugiados de guerras acampados em território turco e oriundos de países como Síria, Iraque, Afeganistão e Somália.

Cubanos esperam que visita de Obama acelere o ritmo das reformas na ilha

O restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos aumentou o número de turistas em Cuba, estimulou a criação de novos restaurantes e pousadas, mas está longe de ter mudado o cotidiano da maioria esmagadora dos habitantes da ilha, que continuam a receber salários irrisórios e a pagar altos preços pelos alimentos. Muitos aguardam com esperança a visita de Barack Obama a partir de domingo e acreditam que ela poderá acelerar as transformações. A economia ocupa o topo da lista de insatisfações dos cubanos, que recebem salário médio de US\$ 20 e dependem de remessas de familiares no exterior ou de bicos para complementar a renda.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



**ESPORTES****Palmeiras decepciona e se complica**

Desde a conquista da Copa do Brasil, em dezembro, o assunto no Palmeiras era um só - a cobiçada Copa Libertadores. O elenco, que já era numeroso, recebeu novas contratações e a confiança era total. Só que, após quatro jogos na fase de grupos com atuações decepcionantes, o desespero bate à porta. Ontem, na estreia do técnico Cuca, o time perdeu para o Nacional, por 1 a 0, em Montevideu. Agora, são duas vitórias, contra Rosário Central na Argentina e contra o River Plate do Uruguai no Allianz Parque, poderão salvar o time da vexatória eliminação precoce. Nico López fez o gol da equipe uruguaia. O Palmeiras volta a entrar em campo no domingo, às 18h30, contra o Audax, em Osasco, pelo Paulistão.

Fla-Flu em SP é sucesso de público

Um dos maiores públicos do Pacaembu neste ano deverá ser o do clássico carioca entre Flamengo e Fluminense, no domingo. A venda de ingressos para o jogo, válido pelo Estadual do Rio, começou ontem. Nas primeiras oito horas, pelo menos 10 mil entradas foram vendidas. A comercialização continua até domingo e a tendência é que a bilheteria se equipare ou até mesmo supere os melhores públicos do ano no estádio: as partidas do São Paulo pela Libertadores, que atraíram 26 mil (contra o The Strongest) e 32 mil torcedores (frente o Cesar Vallejo). Ontem pela manhã, uma grande fila se formou do lado de fora do Pacaembu. A espera para comprar entradas no local chegou a superar duas horas.

Vela se diz 'satisfeita' com Guanabara

Em meio às polêmicas com relação à limpeza da Baía de Guanabara para os Jogos Olímpicos do Rio-2016, a Federação Internacional de Vela garante que está "satisfeita" com a evolução das ações dos governos municipal e estadual para melhorar as condições da água para as competições. "Estou satisfeito com o trabalho de planejamento que está sendo feito antes dos Jogos para assegurar que o bem-estar dos velejadores continue como prioridade máxima e que os testes apropriados para a água e os protocolos estejam lá para nortear as decisões nos Jogos", disse o médico croata Nebojsa Nikolic, da Comissão Médica da entidade.

GERAL**USP não preenche 22,8% das vagas pelo Enem**

Das 1.489 vagas da Universidade de São Paulo (USP) reservadas para disputa pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) neste ano, 340, ou 22,8%, não foram preenchidas por meio da prova federal. O motivo foi a nota mínima alta fixada para alguns cursos. Com isso, a concorrência por essas posições voltou para a Fuvest, tradicional sistema de ingresso na USP. A disputa via Enem foi feita pelo Sisu, sistema de seleção digital do Ministério da Educação que distribui vagas em entidades públicas. A USP usou esse modelo pela primeira vez. O objetivo era diversificar as formas de acesso para atrair talentos de outras regiões do País e incluir mais alunos da rede estatal. Quando terminou o prazo de inscrições do Sisu, 11 carreiras - com notas mínimas entre 650 e 700 pontos - ficaram sem candidatos selecionados. Em outro sete cursos, parte das cadeiras ficou ociosa. No fim de janeiro, balanço parcial da universidade mostrava que 10% das vagas não haviam sido preenchidas por meio do Enem.

Conselho proíbe prescrição de 'pílula do câncer'

O Conselho Regional de Medicina de São Paulo pediu que médicos não receitem fosfoetanolamina sintética, conhecida como "pílula do câncer", sob risco de cassação do registro profissional. O presidente do CRM-SP, Bráulio Luna, disse que, caso a instituição receba denúncias de prescrição, o médico será processado e punido. A fosfoetanolamina é produzida em laboratório sem qualificação sanitária no Instituto de Química da USP. "A substância não é liberada para uso médico pela Anvisa, não é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina e as pessoas não podem fazer uso de remédio que não for autorizado", disse Luna.

Teste diagnostica vírus zika após fim de sintomas

Pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) desenvolveram um teste diagnóstico do vírus zika que vai facilitar os estudos da doença e de sua possível relação com a microcefalia. Caso a eficácia do método seja validada por outras instituições, os cientistas pretendem oferecer a técnica para a rede pública de saúde. O teste, do tipo sorológico, usa método que acusa se o paciente teve a doença mesmo após a fase aguda dos sintomas, por meio da busca dos anticorpos específicos para o vírus.

Processo Civil muda no País

O novo Código de Processo Civil (CPC) entra em vigor hoje com o desafio de combater a lentidão do Judiciário e diminuir o número de ações em tramitação. Para especialistas, a nova lei traz mudanças que tentam dar uniformidade às decisões, valorizando a precedência, e estimula o consenso entre as partes - mas também é alvo de dúvidas e críticas sobre sua real eficácia. "Todo processo se iniciará com uma audiência para conciliação das partes, antes mesmo de o réu apresentar a defesa", afirma Heitor Sica, da USP.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Haddad muda ação na cracolândia**

O programa De Braços Abertos, lançado há dois anos pelo prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), para tentar recuperar dependentes químicos que vivem na cracolândia, na região central da cidade, mudou de estratégia. Agora, as 498 pessoas cadastradas na ação estão sendo instaladas em hotéis que ficam longe do "fluxo" - como é chamado o epicentro do comércio e do consumo de drogas. Antes, os beneficiários do De Braços Abertos ficavam hospedados na própria cracolândia, o que dificultava sua recuperação.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AGÊNCIA ESTADO****CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO